

# **Procedimentos Hospitalares do SUS por local de residência – de 1995 a 2007**

## **Notas Técnicas**

---

### **Origem dos dados**

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar, para os gestores municipais (se em gestão plena) ou estaduais (para os demais). Estas informações são processadas no DATASUS, gerando os créditos referentes aos serviços prestados e formando uma valiosa Base de Dados, contendo dados de grande parte das internações hospitalares realizadas no Brasil.

As informações só estão disponíveis a partir de 1995, pois foi a partir deste ano que o município de residência passou a ser coletado.

---

### **Descrição das variáveis disponíveis para tabulação**

O SIH/SUS coleta mais de 50 variáveis relativas às internações: identificação e qualificação do paciente, procedimentos, exames e atos médicos realizados, diagnóstico, motivo da alta, valores devidos etc.

Através da Internet, o DATASUS disponibiliza as principais informações para tabulação sobre as Bases de Dados do SIH/SUS:

### **Ano e mês de processamento**

Período do processamento da informação, sendo igual ao mês anterior ao da apresentação da AIH para faturamento. Corresponde, geralmente, ao mês da alta. Nas seguintes situações não é o mês da alta:

- AIH reapresentada por ter sido rejeitada em algum processamento anterior;
- AIH apresentada com atraso;

- AIH referentes a internações de longa permanência; são apresentadas, neste caso, várias AIH para uma mesma internação em meses consecutivos.

## Local de Residência

Local (região, unidade da federação, município, capital, região de saúde (CIR), macrorregião de saúde, divisão administrativa estadual, microrregião IBGE, região metropolitana – RIDE, território da cidadania, mesorregião PNDR, Amazônia Legal, semiárido, faixa de fronteira, zona de fronteira, município de extrema pobreza) de residência do paciente, conforme informado pela unidade hospitalar.

## Procedimento

Procedimento realizado, de acordo com a tabela de procedimentos hospitalares do SIH/SUS.

*Nota:* só constam desta lista os procedimentos apresentados como realizados, não constando os atos profissionais.

## Grupo procedimento

Agrupamento dos procedimentos, de acordo com a tabela de procedimentos hospitalares do SIH/SUS.

## Procedimentos de obstetrícia

Agrupamento dos procedimentos obstétricos em partos normais (vaginais), cesáreos, curetagens pós-aborto e outras intervenções obstétricas.

## Regime e Natureza

Corresponde ao tipo de vínculo que a Unidade Hospitalar tem com o SUS:

- Regime Público:
  - **Hospitais Próprios** (pertencentes ao extinto INAMPS): a partir de agosto de 1990, quando entraram paulatinamente no sistema.
  - **Hospitais Federais**: a partir de agosto de 1990, quando entraram paulatinamente no sistema.
  - **Hospitais Federais com verba própria**: a partir de junho de 1995, quando entraram no sistema.
  - **Hospitais Estaduais**: a partir de agosto de 1990, quando entraram paulatinamente no sistema.
  - **Hospitais Estaduais com verba própria**: a partir de janeiro de 2001.
  - **Hospitais Municipais**: a partir de agosto de 1990, quando entraram paulatinamente no sistema.

*Notas:*

1. Os hospitais com verba própria apresentam AIH mas não recebem por estas.
2. A partir da implantação do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, em agosto/2003, foram extintas as categorias Próprios, Federais com verba própria e Estaduais com verba própria.

- Regime Privado:

- **Hospitais Contratados** (privados não filantrópicos e não universitários)
- **Hospitais Contratados, optante pelo SIMPLES**
- **Hospitais Filantrópicos** (privados com esta característica): a partir de abril de 1988, quando os contratados foram divididos em filantrópicos e não filantrópicos.
- **Hospitais Filantrópicos isentos de tributos e contribuições federais**, para atender a Instrução Normativa 01/97 da Receita Federal, a partir de fevereiro/1997.
- **Hospitais Filantrópicos isentos de Imposto de Renda e da Contribuição sobre o Lucro Líquido**, para atender a Instrução Normativa 01/97 da Receita Federal, a partir de fevereiro/1997.
- **Hospitais de Sindicatos**: a partir de maio de 1992, quando entraram no sistema.

*Notas:*

3. A partir da implantação do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, em agosto/2003, foi extinta a categoria Filantrópicos isentos de tributos e contribuições federais.

- Regime Universitário

- **Hospitais Universitários de Ensino** (privados ou públicos): a partir de agosto de 1987, quando entraram no sistema.
- **Hospitais Universitários de Pesquisa** (privados ou públicos): a partir de maio de 1991, quando os hospitais universitários foram divididos em HU de Ensino e HU de Pesquisas.
- **Hospitais Universitários de Pesquisa, isentos de tributos e contribuições federais**, para atender a Instrução Normativa 01/97 da Receita Federal, a partir de fevereiro/1997.
- **Hospitais Universitários de Pesquisa, isentos de Imposto de Renda e da Contribuição sobre o Lucro Líquido**, para atender a Instrução Normativa 01/97 da Receita Federal, a partir de fevereiro/1997.
- **Hospitais Universitários de Ensino e Pesquisa privado**, a partir de abril/2002.

*Notas:*

4. Até julho/2003, as unidades universitárias não estavam caracterizadas como públicas ou privadas. A partir da implantação do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, em agosto/2003, as unidades universitárias foram redistribuídas em públicas e privadas, ou seja, não existem mais unidades nestas categorias.

## **Gestão**

Forma de Gestão:

- Estadual
- Estadual plena
- Municipal plena assistencial
- Não determinado (para dados anteriores a 1995)

## **AIHs pagas**

Quantidade de AIHs pagas no período, tanto de novas internações como de prorrogação (longa permanência). Não estão computadas as AIHs rejeitadas.

## **Internações**

Quantidade de AIHs pagas no período, não considerando as de prorrogação (longa permanência). Este é um valor aproximado das internações, pois as transferências e reinternações estão aqui computadas, inclusive a dos crônicos e psiquiátricos que ultrapassaram o período máximo permitido. A partir do processamento de março/2001, não há mais este limite, conforme a portaria SAS nº 111, de 03 de abril de 2001.

## **Valor total**

Valor referente às AIHs pagas no período, em Reais.

## **Valor médio AIH**

Valor Total dividido pela quantidade de AIH aprovada.

## **Valor médio Int**

Valor Total dividido pela quantidade de Internações.

## **Valor de Serviços Hospitalares, Serviços Profissionais, SADT, Recém-Nato, Acompanhante, Órtese/Prótese, Sangue, SADT sem rateio, Transplantes, Analgesia Obstétrica e Pediatria 1ª Consulta**

Valor referente a, respectivamente, Serviços Hospitalares (SH), Serviços Profissionais (SP), Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia (SADT), Natalista em sala de parto (recém-nato), Diárias de acompanhante, Órtese/Prótese (OPM), Sangue, SADT sem rateio, Transplantes, Analgesia Obstétrica e Pediatria 1ª Consulta, para as AIHs pagas no período, em Reais.

O valor de recém-nato passou a ser calculado a partir de dezembro de 1994, quando passou a existir no sistema.

Os valores de SADT sem rateio e transplantes passaram a existir a partir de outubro de 1999.

Os valores de Analgesia para Obstetrícia e Pediatria 1ª Consulta passaram a existir a partir de julho de 2000.

O valor de diárias de acompanhante passou a existir a partir de janeiro de 2005. A partir de abril de 2006, não é mais somado ao total, pois seu valor está distribuído entre os demais componentes de pagamento.

### **Dias de Permanência**

Total de dias de internação referentes às AIHs pagas no período. São contados os dias entre a baixa e a alta. Exemplo: internação = 15/02/2003; alta = 18/02/2003; dias de permanência = 3.

*Nota:* este valor não pode ser utilizado para calcular a ocupação da unidade hospitalar, por incluir períodos fora do mês e os períodos em que o paciente utilizou UTI.

### **Média de Permanência**

Média de permanência das internações referentes às AIHs pagas, computadas como internações, no período.

### **Óbitos**

Quantidade de internações que tiveram alta por óbito, nas AIHs pagas no período.

### **Taxa de Mortalidade**

Razão entre a quantidade de óbitos e o número de AIHs pagas, computadas como internações, no período, multiplicada por 100.

## Notas:

- As AIHs dos hospitais federais e estaduais com verba própria estão apropriadas como pagas, inclusive com valores. No entanto, estes valores não são repassados ao hospital, pois recebem recursos orçamentários.
- Não estão computados nos valores abonos e fatores de recomposição, como o aplicado de julho de 1995 a maio de 1998.

---

## Outras formas de obtenção de informações

O DATASUS coloca à disposição da comunidade diversos meios para obter informações sobre as Internações Hospitalares, além da Internet:

- [Transferências a municípios](#) - contém informações sobre as transferências efetuadas para os estados e municípios, fundo a fundo, inclusive as referentes ao atendimento hospitalar.
- Transferência de arquivos: podem ser baixados os [microdados](#), assim como programas, documentos e utilitários diversos;
- Tabulações especiais: podem ser solicitados ao DATASUS.

## Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde  
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa  
Departamento de Informática do SUS  
Coordenação Geral de Disseminação de Informações em Saúde

Rua México, 128, 8º andar  
CEP 20.031-142 - Castelo  
Rio de Janeiro - RJ

Pela página do Datasus, através do [Fale conosco](#).

---